



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 14**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2023**

PLANALTINA-DF

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. HISTÓRICO.....	6
Constituição histórica.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	7
4. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
5. DADOS DA EQUIPE GESTORA.....	9
6. RECURSOS HUMANOS	9
7. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
8. FUNÇÃO SOCIAL	11
9. MISSÃO.....	12
10. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	13
Objetivo geral	14
Objetivos específicos:.....	14
11. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	16
12. A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL E SUAS CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E TRABALHO DOCENTE.....	18
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	21
14. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	23
15. EDUCAÇÃO INTEGRAL	24
16. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	25
Avaliação para as aprendizagens	25
Conselho de classe	25
17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	26
Avaliação em larga escala	26
19. PLANO DE AÇÃO-2023	26
Dimensão da gestão de resultados educacionais	26
Dimensão da gestão pedagógica.....	27
Dimensão da gestão participativa	29
Dimensão da gestão de pessoas.....	29
Dimensão da gestão financeira.....	29
Plano de Ação Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	30
Plano de ação anual da Orientação Educacional.....	34
Plano de ação AEE.....	40

20. PROJETOS DA ESCOLA.....	43
Projeto de ciências	43
Semana do brincar	45
Projeto de matemática: “Aprender Brincando”	46
Projeto: Chá Literário.....	48
Projeto Soletrando.....	51
Projeto Cantata de Natal.....	52
21. REFERÊNCIAS	54

APRESENTAÇÃO

Este projeto político pedagógico é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes da rede pública de ensino do DF e, em específico da escola classe 14 de Planaltina e como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho a ser desenvolvido em todas as instâncias.

Reconhecemos que o acesso foi ampliado, mas admitimos que a qualidade social almejada ainda precisa ser alcançada democraticamente, ou seja, para todos.

Acreditamos que as inovações que ora apresentamos partem de alguns pressupostos que são, para a rede pública de ensino do DF, linhas referenciais para o desenvolvimento da ação:

- Valorizar e dar visibilidade às iniciativas das escolas e das Coordenações Regionais de Ensino;
- Reforçar a autonomia e a liberdade das escolas na elaboração dos seus Projetos Político Pedagógicos, em consonância com o PPP da rede.
- Incorporar a elaboração e a implantação das inovações como espaço/tempo de aprendizagem coletivas, a partir de experiências piloto referentes a cada uma das etapas e modalidades.
- Reconhecer que temos um “sistema escolar” em que coexistem o comum de toda a rede e o singular de cada instituição.
- Identificar e apoiar instituições que necessitam de maiores aportes por parte do poder público, indo ao encontro da concepção apresentada no já citado Plano DF Sem Miséria que, ao reconhecer a existência de territórios de vulnerabilidade social, indica que as demandas são desiguais, inclusive para equipamentos públicos como escolas.
- Compreender e participar das inovações como processos de conflitos, negociações e consensos, elaborados com todos os envolvidos, para produção de novos e promissores resultados.

Assim, o intuito geral deste trabalho, que foi desenvolvido democraticamente buscando a participação de cada membro de nossa comunidade escolar por meio de encontros programados, é fazer um planejamento que possamos não só traçar metas e objetivos, mas promover meios para que efetivamente seja concretizada a missão da Escola Classe 14 de Planaltina.

Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p.579)

A ideologia deste trabalho é reforçada pelas palavras de Veiga:

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (1995, p. 13 e 14)

Acreditamos que uma educação de qualidade necessita de princípios básicos que deverão nortear todo o fazer pedagógico, em que cada membro responsável pela sua parcela de participação possa conscientemente e de modo crítico, fazer sua contribuição. Princípios estes que constituem a nossa Constituição Federal, a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, vários autores renomados bem como o Plano Curricular Nacional e Distrital de Educação:

- Igualdade de acesso e permanência;
- Qualidade de ensino para todos;
- Gestão democrática;
- Liberdade de aprender e ensinar;
- Formação continuada.

Nossa unidade de ensino atende duas modalidades de ensino da Educação Básica: a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Séries Iniciais.

Verifica-se que é urgente transformar a forma de ver e fazer a educação analisando com profundidade o papel e a função da escola dentro de um contexto mais amplo e democrático. Tendo como objeto principal garantir os meios para efetivação de uma proposta pedagógica que assuma o desenvolvimento de um currículo por competências que pressupõe a centralidade no aluno e, portanto, na aprendizagem, cujo foco é a qualidade e a prática pedagógica diversificada.

Assim, buscamos neste trabalho realizado por toda a comunidade escolar da Escola Classe 14 de Planaltina, construir um pilar mestre em direção de nossos objetivos e que dele possamos usar como instrumento inicial de transformações, metas e objetivos que com certeza ainda virão, pois no campo da educação devemos sempre estar em constante transformação.

No que se refere ao histórico e ao diagnóstico buscamos levantar dados que pudessem identificar nossa escola desde sua fundação bem como a clientela que atendemos e a comunidade que faz parte de nosso contexto.

Já os objetivos, gerais e específicos, foram embasados pela fundamentação legal como a LDB, Constituição Federal e sugestões das propostas e orientações pedagógicas elaboradas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação faz parte de um tópico importantíssimo para planejamento e adaptação do desempenho institucional e pedagógico, fator de muita relevância para pôr em prática os objetivos traçados. Parte da avaliação uma ação constante e rotineira provendo a cultura de compromisso e responsabilidade de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Enfim, o objetivo do nosso trabalho, sempre foi voltado ao elemento principal que é o aluno, buscando de todas as formas possíveis envolver todos que fazem parte deste compromisso, que é uma educação com qualidade.

HISTÓRICO

Constituição histórica

A Escola Classe 14 de Planaltina iniciou suas atividades em 1992, com 12 salas de aula atendendo dois turnos, onde os alunos eram oriundos da Escola Classe Paraná, Escola Classe 03 e Escola Classe 04, com turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental vindas do então chamado “Turno da Fome”. Em 16 de fevereiro de 1993, de acordo com a resolução Nº 3964 foi aprovada sua criação como Unidade de Ensino do Distrito Federal, processo Nº 082002242/93.

De 1993 a 1994, a escola estendeu suas atividades com a implantação do Ensino Supletivo fases I e II (equivalente a 1ª e 4ª séries). Em 1995, foi implantado a Educação Infantil, com três turmas do pré-escolar, no período matutino e três no vespertino. Em 1996, continuando todas as atividades citadas anteriormente, foi ampliado o atendimento na Educação de Jovens e Adultos, com a Fase III (da 5ª a 8ª séries), realizando um anseio desta comunidade. Também foi ampliada a área de lazer, com a construção de um espaço para a recreação e jogos.

Em 1997, com a ampliação da estrutura física, com a construção de mais quatro salas de aula, um laboratório e banheiros para educação infantil, a escola

passou a disponibilizar mais atendimento à comunidade. Em 1998 e 1999, dentre os projetos desenvolvidos, destacou-se a Ludoteca: O projeto Criador e o melhor atendimento da Biblioteca.

Em 1999 acrescentou-se ao atendimento escolar, turmas de 5ª e 6ª séries, com alunos oriundos da segunda fase da Escola Candanga. Em 2003 foram extintas essas séries e havia na Unidade de Ensino 27 turmas, que abrange desde o 2º período da educação infantil (turmas com alunos de 5 anos) a 4ª série, incluindo Classes de Aceleração de Aprendizagem, sendo duas de 2º período, quatro de 3º período, seis de 1ª série, quatro de 3ª série, duas de CAA-ALF e uma de CAA-SI.

Atualmente, atendemos um total de 22 turmas distribuídas nos turnos matutino e vespertino com a seguinte organização:

- 2 turmas de 1º período;
- 2 turmas de 2º período;
- 3 turmas de 1º ano;
- 3 turmas de 2º ano;
- 4 turmas de 3º ano;
- 4 turmas de 4º ano;
- 4 turmas de 5º ano;
- e 110 estudantes atendidos na Educação em tempo Integral.

Hoje, temos uma realidade em que os pais e responsáveis pelos nossos alunos vêm diminuindo sua ausência como outrora, facilitando a troca de experiência e promovendo a cultura de colaboração mútua num viés de fortalecimento da parceria escola/família. Exemplo disto é a alta taxa de frequência de pais ao convite para elaboração deste trabalho.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A escola é o lugar onde se pode aprender, ensinar, trocar informações e experiências de vida, portanto fazemos questão de manter um ambiente agradável onde os alunos possam transitar tranquilamente. Ambientes esses sempre limpos, bem cuidados e conservados.

O ambiente escolar é composto por:

- 11 salas de aula;

- 2 salas para atendimento da Educação Integral;
- 1 sala para equipe de apoio a aprendizagem;
- 1 sala para os professores;
- 1 sala multimídia;
- 1 sala de reforço;
- 1 sala para mecanografia / informática / mini biblioteca;
- 1 sala para coordenação;
- 1 sala para secretaria / supervisão administrativa / direção;
- 1 sala para os servidores;
- 1 cantina;
- 1 depósito de materiais pedagógicos;
- 1 depósito de materiais de limpeza;
- 1 depósito para ferramentas;
- 6 banheiros;
- 1 pátio coberto;
- 1 quadra poliesportiva coberta;
- 1 parque de areia;
- 1 pracinha;
- 1 estacionamento privativo pavimentado;
- 1 guarita.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Escola	Escola Classe 14 DE Planaltina
CNPJ	00.394.676/0001-07
Endereço	Quadra 13 conjunto A lote 1
Telefone	(61) 3901-4448
Correio eletrônico:	ec14planaltina2015@gmail.com
Localização:	Setor Residencial Leste de Planaltina
Site:	www.se.df.gov.br
Regional de Ensino	Planaltina
Data de fundação	1992

Autorização	Portaria 73 de 09 de setembro de 1993
Financeiro	Caixa Escolar da Escola Classe 14 de Planaltina
Cnpj	01.936.290/0001-42
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Infantil e Educação Básica

- 1º CICLO – EDUCAÇÃO INFANTIL: 4 – 5 ANOS.
- 2º CICLO – ENSINO FUNDAMENTAL - I: BLOCO 1 – (BIA); BLOCO 2 – (4º E 5º Anos).
- EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL ATENDE ALUNOS DO BLOCO 2 DE ACORDO COM O INTERESSE DA FAMÍLIA E DENTRO DA POSSIBILIDADE DA ESCOLA DE ATENDIMENTO.

MATUTINO	VESPERTINO
1º PE – A	1º PE - B
2º PE – A	2º PE - B
1º ANO A	1º ANO C
1º ANO B	2º ANO B
2º ANO A	2º ANO C
3º ANO A	3º ANO C
3º ANO B	3º ANO D
4º ANO A	4º ANO C
4º ANO B	4º ANO D
5º ANO A	5º ANO C
5º ANO B	5º ANO D

DADOS DA EQUIPE GESTORA

Diretora	Keila Gonçalves dos Santos
Vice diretor	Renilton Paulo da Silva Araújo
Chefe de secretaria	Vidson Eudo Alcantara
Supervisora administrativa	Carolina Rodrigues Ribeiro

RECURSOS HUMANOS

QUANTIDADE	FUNÇÃO
24	Corpo docente - professores

1	Orientadora Educacional
1	Pedagoga - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
1	Sala de Recursos
3	Coordenadores pedagógicos
4	Agentes de vigilância
6	Servidores terceirizados da conservação e limpeza
4	Serviço de cocção de alimentos
2	Carreira assistência
4	Educadores sociais
2	Monitores

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 14, está localizada no Buritis III, onde atende a comunidade local, Buritis II e IV Núcleo Rural de Setor de Chácaras Córrego do Atoleiro e Arapoanga.

A economia apresenta características distintas, visto que são famílias que sobrevivem em sua maioria de trabalho assalariado, donos de comércio local e grupos que dependem de Assistência Governamental para subsistência familiar.

Com vista à realidade social da comunidade, a escola se coloca como responsável por minimizar a carência cultural promovendo eventos/projetos que possibilitam a integração da mesma, tais como: Ciências – Saúde e qualidade de vida, Chá Literário, Festa Junina, Soletrando e Cantata de Natal.

O nosso Projeto Político Pedagógico busca desenvolver habilidades centradas nos interesses da comunidade escolar, desenvolvendo uma prática pedagógica que contemple conteúdos que sejam concomitantes, necessários e importantes aos alunos.

Com as adequações recentes no Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal busca-se ainda, contemplar as necessidades de nossos educandos para minimizar os efeitos das perdas causadas pelo longo período de afastamento das atividades presenciais na Unidade Escolar.

FUNÇÃO SOCIAL

Nossa escola tem por função social um conceito que vai muito além da transmissão dos conhecimentos sistematizados. Procurando construir aprendizagens significativas procuramos organizar nosso trabalho pedagógico intencionalmente integrado ao diagnóstico da realidade escolar.

Buscaremos também, proporcionar o compartilhamento de saberes, trocas de experiências e respeito as emoções, como partes do fazer pedagógico presentes no ambiente escolar.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Nesse sentido, pensar em sustentabilidade exige o exercício humano de pensar as múltiplas dimensões do próprio ser, em uma visão holística e integral, não centrada apenas na liberdade individual em detrimento da justiça social e da vida em coletividade.

A ideia de sustentabilidade humana parte da resignificação do conceito de homem e de mulher como força de trabalho, para quem as relações se restringiam ao próprio capital e à luta de classes, e de uma concepção de ser humano e sociedade como elementos inseridos dentro da natureza, e não dela apartados, cujo bem-estar não se limita à satisfação dos aspectos estéticos e fisiológicos, mas, sobretudo, busca os aspectos éticos e as relações minimamente justas e de convivência pacífica.

Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano.

Almejamos ainda, a inclusão educacional, que apresenta ainda um conceito com diversos olhares, diversas formas de intervenção, entendemos a

necessidade de uma atenção mais apurada para as pessoas com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades (AH).

Segundo a LDB, a educação especial é uma modalidade oferecida a estudantes com necessidades educacionais especiais, de modo a oportunizar condições favoráveis a sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) define como seu público os estudantes com deficiência(s), Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e com Altas Habilidades/Superdotação.

Em nossa escola, o Atendimento Educacional Especializado é realizado na sala de recursos, conforme definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001), como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades que atendemos.

Para a maximização da oferta de educação especial – inclusiva, pretendemos na medida do possível, ampliar o quadro de profissionais da carreira de assistência na função técnico em gestão educacional – especialidade monitor – e de profissionais especializados.

MISSÃO

A Escola Classe 14 de Planaltina baseada nos parâmetros legais tem como missão o compromisso de promover uma educação com garantia de padrão de qualidade, por meio de uma prática educativa, consciente e libertadora em que o educando é direcionado a buscar a transformação de sua realidade e do meio em que vive para construção de uma sociedade mais igualitária no que se refere a direitos e deveres.

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que, em conformidade com a comunidade escolar, continuemos atuando como agente de construção científica, cultural e

política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os nossos estudantes, incluindo a busca por instrumentos, sejam pedagógicos ou sociais que auxiliem nossos estudantes em seu desenvolvimento.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A escola, como um instituição de cunho social, tem a possibilidade de oportunizar o crescimento humano por meio das relações interpessoais, bem como, propicia a construção do conhecimento, e o benefício de ter como referência a realidade do estudante. Nesse contexto, a Escola Classe 14 de Planaltina busca oportunizar aos estudante o desenvolvimento de uma visão de mundo que dê condições para que nossos alunos possam fazer uma leitura real dos acontecimentos sociais, das relações entre as pessoas e dessas com o meio ambiente que o cerca.

Os fundamentos norteadores da prática pedagógica dão identidade à escola, servindo como orientadores para todos os nossos planejamentos e projetos. Nesta perspectiva, o projeto político-pedagógico da nossa escola representa a própria essência do trabalho desenvolvido dentro de nosso contexto histórico e social e tem o compromisso de superar os problemas que possam comprometer a qualidade da educação que oferecemos.

No processo de construção do seu projeto político-pedagógico, a Escola Classe 14 de Planaltina observa alguns princípios que, para nós são primordiais para nossa orientação nessa trajetória de buscar novos conceitos de qualidade de ensino. Estes princípios foram percebidos e analisados de forma integrada e adequados às novas realidades à que fomos sujeitos pela pandemia do novo coronavírus. Para isso, as ações planejadas para este ano letivo são:

1. Organização de momentos destinados à capacitação dos profissionais:
Aproveitamento do espaço de coordenação coletiva para troca de experiências, estudo e planejamento de novas ações e também incentivo à capacitação extra escolar (incluindo cursos oferecidos pela EAPE);
2. Desenvolver projetos pedagógicos, atividades e exposições na escola, bem como garantir um ensino de boa qualidade aos nossos alunos:
 - Projeto de ciências – Saúde e Qualidade de vida
 - Projeto de matemática – Festa junina

- Projeto chá literário;
 - Projeto Soletrando;
 - Projeto cantata de natal.
- Apresentação de projetos desenvolvidos, palestras e rodas de conversa com a participação de toda a comunidade escolar.

3. Minimizar a retenção nas turmas de 3º e 5º ano: Estudo das diretrizes pedagógicas da organização em ciclos: reagrupamentos e projeto Interventivo; Levantamento e encaminhar os alunos para acompanhamento junto ao serviço de Orientação Educacional, acompanhamento Pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula e reforço escolar no contraturno;

4. Aproximar escola e comunidade: Promover reuniões para discutir ações e problemas da escola e da comunidade, busca de soluções e parceiros e realização da avaliação institucional, de acordo com as datas disponibilizadas, palestras com temas e convidados especialistas diversos;

5. Melhorar o ambiente escolar: Utilização responsável dos recursos para melhorias e aquisições de bens e patrimônios para a manutenção ou melhorado ambiente escolar.

O cumprimento dessa missão requer a concretização dos seguintes objetivos institucionais em nossa instituição de ensino:

Objetivo geral

Garantir o acesso e a permanência dos alunos na Escola, reduzindo o índice de retenção nos 3º e 5º anos, bem como a evasão escolar dos discentes da Escola Classe 14, formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade, trabalhando temas que assegurem a formação integral dos nossos educandos em relação a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana e proporcionar ao educando meios para desenvolver suas potencialidades e favorecer a integração escola e comunidade.

Objetivos específicos:

1. Melhorar o processo ensino-aprendizagem e desenvolver as habilidades cognitivas garantindo a aprendizagem efetiva e significativa;
2. Contribuir para formar cidadãos mais críticos para atuar em sociedade;

3. Conscientizar a comunidade da sua importância para a aprendizagem do nosso aluno e para o bom desenvolvimento da escola e da educação como um todo no contexto social, político, cultural e econômico;
4. Identificar os alunos com baixo rendimento escolar e viabilizar estudos de reforço;
5. Desenvolver no aluno a capacidade de ler, escrever e pensar de modo consciente, expressando sentimentos, ideias e opiniões e valorizar a leitura como importante fonte de informação possibilitando a fluidez, coerência e coesão, tanto na leitura como na escrita;
6. Buscar processos educativos transformadores capazes de proporcionar aos alunos condições de se integrarem na sociedade atual e futura;
7. Desenvolver conteúdos derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando por meio dos temas transversais;
8. Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação;
9. Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada segmento e definindo finalidades e atribuições;
10. Buscar junto à SEEDF, os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.
11. Garantir aos alunos o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar de maneira igual e respeitando as diferenças;
12. Ofertar atendimento Especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência;
13. Utilizar o processo de avaliação como ferramenta de discursão, para que os nossos alunos e professores tenham a oportunidade de atuar como agentes de sua própria transformação;
14. Garantir a excelência da gestão de acordo com a Gestão democrática de forma participativa;
15. Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da comunidade escolar;
16. Promover avaliação Institucional, de acordo com o calendário da

Secretaria de Educação;

17. Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da escola;

18. Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência;

19. Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE;

20. Realizar todas as ações necessárias para atender a todas as demandas que surgirem devido as datas comemorativas presentes no calendário letivo.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A pedagogia descrita como histórico-crítica surgiu no Brasil a partir de uma nova discussão sobre a realidade da educação brasileira. As discussões começam a ganhar corpo e pensamento em Saviani (2008) que busca

“[...] compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nessa visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico [...]”.

O materialismo histórico, no qual se apoia a pedagogia histórico-crítica surge em busca do rompimento com o dualismo proposto pelas visões tradicionais de educação, todavia para uma maior compreensão da concepção de Saviani (2008) sobre educação se faz necessário examinar os pressupostos teóricos que norteiam tal pensamento e que se organizam nas seguintes divisões:

- Na historicidade – O sujeito independente do tempo de vida já está envolvido na cultura, ou seja, ele faz parte de uma realidade já existente e que foi construída pelas gerações anteriores. Assim, herdamos um legado heterogêneo que vai desde simples objetos a relevantes ferramentas como a linguagem, a arte, o conhecimento, dentre outras. E estas não são elaborações da natureza, mas decorrências de criações humanas, criações históricas e culturais que são apropriadas pelo homem novo e passíveis de transformação e aperfeiçoamentos para atender as exigências da sociedade e do homem contemporâneos.

- No materialismo – Aqui se explica a relação do homem com o material, sendo este o propulsor do desenvolvimento social, determinando o modo de produção econômico da sociedade, mesmo que para isso se questione a humanidade do outro, imbuindo ideologias para manipular e controlar manifestações da arte, do sentimento, do pensamento e da cultura.

- Na totalidade – A sociedade em seu cunho histórico estabelece relações frequentes da sua totalidade com as suas infinitas particularidades, o que nos leva a percepção de que o ensino e a aprendizagem se conectem dialeticamente meio a totalidade das ações do materialismo via dinâmica da historicidade, produzindo ideais da linguagem por meio do registro. A impossibilidade em articular as partes com o todo produz um olhar fragmentado sobre os fatos sociais e perpetua o ideário de sociedade e relações imutáveis. Pensamento este que é antagônico as concepções de arte e educação proposto na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky que assumem o englobamento entre a parte e o todo, entre o indivíduo e a humanidade.

- Dialética – A educação e a arte são particularidades desta totalidade que são as relações humanas, produtos e produtoras dos sujeitos situados em sua historicidade e em seu materialismo. A educação não pode se distanciar destas categorias, visto que a mesma é resultante de uma produção cultural humana que se relaciona com o material, sendo integrante de uma totalidade que não fraciona a parte do todo, respeitando assim o sujeito em sua pluralidade de aspectos.

A concepção de educação escolar proposta por Saviani (2008) busca o entendimento da educação em sua contemporaneidade, mas sem esquecer que a mesma resulta de um processo histórico e cultural, sendo fruto de uma grande transformação. O professor nesta percepção é

“[...] alguém que, de certo modo, apreendeu as relações sociais de forma sintética, é posto na condição de viabilizar essa apreensão por parte dos estudantes, realizando a mediação entre o estudante e o conhecimento que se desenvolveu socialmente” (SAVIANI, 2008, p. 144).

A metodologia utilizada pelo professor para desenvolver as atividades se ancora na concepção de que o ponto inicial para introduzir um novo conteúdo será a realidade social mais ampla em suas dimensões conceituais, ideológicas, culturais, políticas, históricas e científicas a fim de que o estudante relacione o ensino-aprendizagem com a vida e as relações sociais que são estabelecidas na sociedade. Pautados em Saviani (2008) podemos acreditar que uma nova configuração de educação e de escola é possível, desde que esteja ancorada na concepção de que não se faz necessário explorar a humanidade do outro para o alcance de um falso sentido de ascensão social. A realidade é histórica e social, bem como a escola também o é, essas juntamente com a educação (em seu formato transformador) precisam se compor numa totalidade em si para mudar o mundo e oportunizar a

igualdade de acesso aos sujeitos.

A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL E SUAS CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E TRABALHO DOCENTE

A concepção de aprendizagem, baseada no trabalho de Vygotsky (2003), nos mostra aspectos importantes de como o ser humano se torna e se faz humano. Traremos aqui apenas alguns aspectos que julgamos mais relevantes, no momento, para a compreensão do trabalho que vamos organizar em nossa escola no corrente ano. Em sua obra *Psicologia Pedagógica* (2003), Vygotsky propõe uma discussão sobre aprendizagem, o trabalho do professor e suas relações com os estudantes.

Neste contexto o autor evidencia alguns olhares que são direcionados ao trabalho docente, que por vezes percebe o professor como um artista, outros que consideram a atividade docente como uma mera prescrição, e há ainda aqueles que percebem o professor como uma fonte de conhecimento. Vygotsky, por sua vez, traz para o cenário este profissional como um organizador do espaço social, por perceber que as crianças se educam, sendo a aprendizagem uma ação decorrente do processo e da conquista do saber. O único fator educativo dentro desta concepção seria a organização social do ambiente, todavia um profissional que assuma este papel necessita estar propício a se desconstruir e assumir a profissão, não por ter fracassado em outras áreas e ter encontrado nesta o seu último alento, ou seja, é mister um sujeito comprometido com a educação que leve a criança a enxergar o mundo com os próprios olhos e que trilhe seu caminho, fazendo uso das próprias pernas com o auxílio do professor. O autor ainda discute que o profissional da educação deva ter seu saber alicerçado no conhecimento científico e não na mera inspiração, pois são os conhecimentos científicos e o saber lúcido que levarão ao verdadeiro exercício da atividade docente. A pedagogia ainda é vista em Vygotsky como uma arte complexa com base científica que se desenvolve na relação professor/aluno. O professor é percebido em seu contexto histórico e pertencente a uma coletividade.

A instituição educativa, enquanto espaço social colabora para a formação complexa deste sujeito que deve perceber que apenas a vida educa. A pedagogia é dada um olhar de criação e não de reprodutora de conhecimentos e relações sociais. A relação entre docente e discente é vista como uma unidade, onde professor e estudante participam de um saber, sendo que este não é classificado em um saber

maior ou em um saber menor, mas saberes balizados em experiências distintas. O professor comprometido com o desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula percebe que os sujeitos são heterogêneos e que nem sempre determinada temática os alcançarão da mesma maneira, e que o respeito a essa pluralidade de aspectos é primordial para o desenvolvimento de atividades que tenham a criança como foco central do trabalho pedagógico. Uma pedagogia que compreende o sujeito em sua unidade afeto/intelecto mostra que não tem receios de considerar o sujeito em sua “multirreferencialidade” e que todas as suas manifestações são passíveis de olhares afetivos e respeitosos na sua formação cultural.

O trabalho desenvolvido suscita dúvidas e inquietações e não apenas leva a respostas prontas ou leva a mensagem presente no texto e na fala, mas provoca associações com a experiência de vida do sujeito. Portanto, é necessário entender que a educação privilegia os conhecimentos prévios da criança e que seu ponto de partida é aquilo que já se sabe. Para Vygotsky (2009): Educação, entendida correta e cientificamente, não significa infundir de maneira artificial, de fora, ideais, sentimentos e ânimos totalmente estranhos às crianças.

A educação correta consiste em despertar na criança aquilo que já existe nela, ajudar para que isso se desenvolva e orientar esse desenvolvimento para algum lado. (VYGOTSKI, 2009, p. 72) Ao considerarmos que a criança não é um sujeito vazio, mas um sujeito que se encontra inserido num contexto social e que recebe influências deste ambiente e ao mesmo tempo atua sobre ele, é importante observarmos a história pessoal de cada criança, valorizar sua experiência, pois toda criança ao chegar à escola, traz consigo um processo de aprendizado iniciado.

Para Vygotsky, toda realização humana é criadora de algo novo, quer se trate de algum reflexo do mundo exterior ou de determinadas construções do cérebro ou do sentimento que vive e se manifesta em cada ser humano, ou seja, toda realização humana pode ser denominada de atividade criadora. A criança baseada em sua vivência e experiência de mundo não se limita apenas a reproduzir algo que já existe, mas com base nessas, cria algo novo. Ela faz a combinação de experiências vividas e lhe atribui suas próprias impressões e as projeta para o futuro. O aprendizado de um conceito seria, para Vygotsky (2003), mais do que as vinculações e associações feitas pela memória. A formação de um conceito seria feita a partir de generalizações. “Vygotsky (1987, p.115) coloca que, o aprendizado escolar induz o tipo de percepção generalizante, desempenhando assim um papel decisivo na conscientização da

criança de seus próprios processos mentais”. Os conceitos científicos seriam formados no processo de aprendizagem com a colaboração do adulto.

Rego, falando dos conceitos de Vygotsky, expõe:

[...] o desenvolvimento do ser humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive, já que as formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro (outras pessoas do grupo cultural), que indica, delimita e atribui significado à realidade (REGO, 2003 p. 61-62)

Vygotsky é contrário à ideia de maturação ou prontidão para que possa acontecer a aprendizagem. Para o teórico, o ensino-aprendizagem não depende da completude de ciclos de maturação para acontecer. Outro conceito de Vygotsky, muito relevante para o nosso caso, são os de Zona de Desenvolvimento Eminente (ZDE) e Zona de Desenvolvimento Real (ZDR). Segundo o teórico, o mediador deve detectar os problemas que a criança consegue realizar com a ajuda do outro competente e a partir delas planejar as intervenções que possam possibilitar a aprendizagem, gerando o desenvolvimento mental da criança. Vygotsky (1987) assegura que aquilo que a criança realiza com a ajuda do outro competente hoje, será o que ela conseguirá, através da mediação, realizar sozinha.

Ao ensino-aprendizagem competente aquilo que está à frente do desenvolvimento dos processos mentais, provocando-lhes o desenvolvimento. A escola competiria aquilo que foi detectado a ZDE do sujeito discente, atua nela, estimulando o desenvolvimento dos processos mentais, que efetivando-os possibilitam novas aprendizagens num processo incessante. O sujeito não se constrói sozinho.

O ser humano se faz humano, em todos os sentidos do termo, não ao nascer Homo Sapiens, mas fazendo parte de uma sociedade, com cultura, história e estrutura social e ideológica; aprendendo, produzindo e transformando. Para Vygotsky as funções psicológicas superiores não são inatas, mas construídas na relação com o outro social competente que faz a mediação. A mediação simbólica propicia ao sujeito a internalização dos signos socialmente compartilhados. Mas o sujeito não só recebe a influência do meio em que está inserido, o processo é dialético, ou seja, o meio também se transforma com o comportamento do indivíduo.

A transformação gerada no meio influenciará, por sua vez, os próximos

comportamentos do indivíduo num processo de troca perene. Rego (2003 p. 49) fala que Vigostki “[...] entende que o ser humano não é só um produto de seu contexto social, mas agente ativo na criação deste contexto”. A partir daí, entendemos que o processo de aprendizagem dos signos culturais e de desenvolvimento das funções psicológicas superiores do ser humano depende necessariamente da intervenção do outro social competente com a participação direta do sujeito que aprende.

A educação tem por função propiciar o desenvolvimento do indivíduo, com toda significação do termo: participador, cooperador, aprendiz, produtor. Assim, uma intervenção pedagógica mais eficiente, segundo concebe a nossa escola, se baseia em concepções relacionais.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa proposta curricular vigente engloba a validação de preceitos como os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, bem como a articulação entre os componentes curriculares e a proposta de Educação em Ciclos, que é encarada pelos professores desta U.E. como sendo viável, atual e necessária.

Destacamos ainda, que nas áreas de Educação Física e Artes há necessidade da atuação do professor dessas áreas específicas, haja vista que o currículo propõe destaque no que diz respeito à qualidade e aprofundamento dos seus eixos. E mesmo com a existência do projeto Educação com Movimento, nossa unidade ainda não foi contemplada com o profissional que atenderá nossos alunos.

Em relação à inclusão e a proposta curricular de Ensino Especial, entendemos que a escola tem caráter inclusivo e tem procurado propiciar aos alunos com necessidades educacionais especiais que temos matriculadas, um ambiente acolhedor e respeitoso, que busca considerar as peculiaridades de cada criança incluindo-a no ambiente escolar de forma ativa, para isso é feito um trabalho lúdico e reflexivo com todos estudantes da escola, a fim de conscientizá-los que somos todos iguais em nossas diferenças. Sabemos dos desafios que envolvem a inclusão, entre elas a pouca formação ofertada aos docentes acerca do assunto, mas temos feito um trabalho coletivo de conscientização e conhecimento para melhor atendê-los.

A escola voltada para o interesse dos sujeitos aprendizes de hoje, exige novas tecnologias, agilidade e qualidade, o que somente será possível com a qualificação profissional, qualificação esta pautada no interesse do profissional que deverá atuar com responsabilidade e postura ética, com práticas criativas e efetivas a fim de

promover a autonomia de seus estudantes.

A organização pedagógica está pautada no Currículo em Movimento, de forma contextualizada visando o desenvolvimento de competências e o domínio de habilidades, enfatizando a utilização da Sequência didática e os documentos nacionais como base

Investe-se na capacidade para o aprender, vislumbrando uma educação humanista, o que possibilita a formação do ser ao exercício da cidadania, à compreensão da cultura como socialização e valorização do conhecimento científico e tecnológico para o sucesso escolar, como também o fortalecimento dos vínculos afetivos que propiciam a aprendizagem. Tendo o Currículo em Movimento alinhado à BNCC e as necessidades escolares, faz-se necessário o planejamento contínuo e organizado, que acontece com o grupo de professores e a coordenação e as formações que acontecem às quartas – feiras em nossa U.E.

Observamos que o processo de aprendizagem atual abrange muito mais do que o saber acadêmico, ou seja, perpassa ainda pelo papel da escola que é de educar para a cidadania a partir de princípios éticos e morais. A proposta curricular, por meio de discussões e questionamentos direcionados ao aperfeiçoamento, é aplicada com empenho e criatividade pelos membros escolares que enfatizam a aprendizagem significativa e o sucesso escolar do estudante.

Diante do exposto, é imediata uma avaliação formativa que é processual, contínua e individual que valorize o conhecimento prévio do aluno e privilegie o Currículo, ou seja, o sucesso do trabalho escolar dar-se-á a partir da Proposta Pedagógica em total consonância de articulação com os interesses da comunidade escolar, componentes curriculares e eixos transversais por meio do planejamento. Quanto ao Ensino Fundamental de 9 anos na proposta de ciclos.

Mesmo com tantos desafios, várias estratégias foram criadas a fim de promover a construção de novas aprendizagens, para as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) as atividades de todos os componentes curriculares são desenvolvidas utilizando como recurso as sequências didáticas, o que permite organização, interdisciplinaridade, ludicidade, apropriação de um gênero de escrita, além de prever um acompanhamento e monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes pelo professor. Para os estudantes dos 4º e 5º anos há um planejamento interdisciplinar entre os conteúdos propostos os quais tem-se alinhado aos descritores previstos nas avaliações externas o que promove um estudo

aprofundado das habilidades previstas para cada ano e também a oferta da Educação em tempo integral para os alunos matriculados nessa modalidade que tenham interesse em participar das atividades oferecidas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta unidade escolar em busca constante do possível equilíbrio entre o processo de reflexão e a ação que podem coexistir no fazer pedagógico, ou seja, na tomada de decisão sobre a ação com intuito de planejar uma educação que vise realmente o desenvolvimento do indivíduo como um ser em constante transformação e com possibilidades de conscientizar-se de como ele é importante no processo de evolução social.

Assim, a organização do trabalho pedagógico é desenvolvida em consonância com as teorias críticas e pós-críticas propostos no currículo em movimento da SEEDF que propõem a junção numa dialética que envolve o saber ser, o saber fazer de alunos e professores de forma contínua e recíproca em que a prática social, a mediação, a instrumentalização teórica deve estar sempre presente visando transformações na vida real dos estudantes.

Nossa instituição recebe turmas da educação infantil ao quinto ano, atendendo no turno matutino com início às 07h30min e término 12h30min e no turno vespertino início com início às 13h e término as 18h, garantindo cinco horas diárias, distribuídas por 200 dias letivos e para as turmas de educação integral com atendimento de 9h diárias 3 vezes por semana. .

O espaço reservado à coordenação pedagógica assume um papel fundamental já que oportuniza o pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui, como norteadoras do processo educacional. É o favorável aos estudos, troca de experiências, formações coletivas e planejamento de ações coletivas e individuais a serem realizadas no decorrer do ano letivo.

No que se refere aos conteúdos, estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade, levando-se em consideração especificidades de cada faixa etária, no sentido de promover a aprendizagem e trabalho interdisciplinar, contextualizado e articulado com os eixos e campos de experiência respeitando os documentos legais de nossa rede de ensino.

Para esse ano ainda consideramos também, que em decorrência do retorno

recente as aulas presenciais, os estudantes precisam ter a oportunidade de ver e rever conteúdos perdidos em função do período sem aulas devido a situação emergencial de COVID 19. As atividades são elaboradas de forma diversificadas com o intuito de atender o ritmo de aprendizagem de cada estudante.

Os ciclos de aprendizagens dão oportunidades para a criança que necessita de tempo maior para aprender. É necessário que a escola ofereça tempo e espaço para que o estudante se sinta desafiado a construir o seu saber e o educador prazer em ensinar.

Nossa escola conta também com os seguintes serviços:

- Coordenação Pedagógica: atua junto ao corpo docente, equipe gestora e discentes da escola, auxiliando, articulando e executando projetos e planejamentos diversos da escola que visem a progressão das aprendizagens dos alunos. Atua também em momentos de coordenações coletivas promovendo momentos de estudo, discussões e formações continuadas.

- Atendimento Educacional Especializado (AEE), atua nas atividades de complementação pedagógica curricular junto aos alunos ENEEs.

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), colabora com o professor regente, almejando intencionalmente o sucesso escolar do aluno. Avalia e encaminha, se necessário, os alunos/famílias para outros atendimentos especializados e/ou Instituições.

- Orientação Educacional (SOE), orienta os alunos e familiares.

- Monitores/Educador Social Voluntário; colaboram, sob orientação de atividades de cuidado, higiene e estimulação aos alunos ENEEs.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral tem como pressuposto oferecer ampliação das possibilidades no ambiente escolar. Os estudantes permanecem em nossa U.E. por um período de 9 horas, atendidos todas as terças, quartas e quintas-feiras. Além das aulas regulares, há ações educativas voltadas ao acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática e formação de hábitos individuais e sociais.

Além do projeto de capoeira, nossa U.E. tem outras ações ligadas à leitura, sustentabilidade, desenvolvimento social e pessoal com atividades temáticas trabalhadas ao longo do ano, com intuito de estimular as várias habilidades dos

estudantes e interligar conhecimentos.

As atividades são realizadas em duas salas disponíveis para os estudantes da educação integral, bem como nas demais áreas comuns da U.E., como pátio, quadra de esportes e pracinha.

No período em que permanecem na escola, os estudantes são atendidos com três refeições distintas.

Em 2023 estamos atendendo 110 estudantes, de turmas de 4º e 5º ano. A inclusão dos estudantes na modalidade integral não possui caráter obrigatório, e acontece por meio da assinatura do termo de autorização pelo responsável legal do estudante.

AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação para as aprendizagens

No atual momento em que estamos retornando de um período onde o ensino prioritariamente foi mediado por tecnologias, durante a pandemia, a avaliação tem se apresentado como um dos grandes desafios para que a reconstrução e adequação aos objetivos de ensino de fato aconteçam.

Ainda que dentro de um contexto inusitado, que conta com diversas limitações, a avaliação formativa busca cumprir a função construtiva da aprendizagem, de modo a nortear o caminho que leva aos objetivos a serem alcançadas.

Em nossa unidade escolar, a avaliação ocorre nas mais variadas formas, onde avaliamos com aulas, atividades, materiais concretos, atividades impressas, jogos e brincadeiras e em todos os espaços e oportunidades de interação entre educando e educador.

Assim, avaliar acontece como um processo contínuo nos mais variados momentos do fazer pedagógico, assegurando flexibilidade em relação aos métodos e conteúdos, de forma a respeitar a individualidade de cada parte envolvida no processo.

Conselho de classe

O Conselho de Classe bimestralmente também acompanha o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, deliberando estratégias pedagógicas adotadas. Os

alunos diagnosticados são avaliados conforme suas adequações curriculares.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

Ação destinada a discussão sobre práticas vivenciadas em nossa escola, favorecendo a escuta sensível, buscando possibilitar a utilização do ambiente escolar como espaços de interação e participação de todos os segmentos que compõem nossa unidade escolar.

Para tanto, disponibilizamos acesso via canais telefônicos, mensagens, e-mails e reuniões em busca de ideias e sugestões, bem como o atendimento presencial na escola.

Os encontros na coordenação Pedagógica Coletiva também são favoráveis para a avaliação e aperfeiçoamento da qualidade do trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação e acompanhamento das ações propostas nesse projeto se dá nas coordenações coletivas pedagógicas, nas reuniões do conselho escolar e conselho de classe, reunião de pais e nos momentos destinados a avaliação institucional.

Avaliação em larga escala

Os relatórios avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens, SAEB e Prova Diagnóstica SIPAEDF serão apreciados conforme divulgação dos resultados e analisados coletivamente pelos docentes, coordenadores e equipe gestora durante a coordenação pedagógica coletiva.

PLANO DE AÇÃO-2023

Dimensão da gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
------------------	--------------	--------------	------------------	---------------------	-------------------

Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.	Atingir 95% dos educandos.	Avaliação processual e formativa, institucional e pedagógica. Desenvolver Projeto de intervenção na leitura e Escrita e Reagrupamentos intra e interclasse. Analisar, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; -Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados.	Ferramentas institucionais de avaliação	Equipe gestora, SOE, Sala de Recursos, coordenação Pedagógica e professoras.	Segundo calendário da divulgação dos resultados
--	----------------------------	---	---	--	---

Dimensão da gestão pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Elevar o desempenho acadêmico dos alunos.	Alcançar o índice de pelo menos 90% de estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita esperada para cada ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o projeto interventivo e os reagrupamentos, como ferramentas para elevar o nível de desempenho dos estudantes em todos os anos; - Utilizar a avaliação formativa para a progressão dos estudantes; - Trabalhar com metodologias diferenciadas com vistas a ofertar variadas ferramentas para desenvolvimento das práticas pedagógicas dos educadores; - Analisar resultados de avaliações de larga escala e do SAP; - Planejar e replanejar ações e intervenções. 	Através do trabalho coletivo da equipe pedagógica nos projetos interventivos e nos reagrupamentos, mediante as produções dos estudantes, das avaliações de larga escala e do conselho de classe	Professor regente, Coordenação pedagógica, SOE e Equipe Gestora.	Março a dezembro.
Desenvolver os projetos pilares da escola: Projeto de Leitura e Projeto Interventivo.	Realizar 100% dos Projetos propostos.	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar dias de estudos temáticos; -Envolver a comunidade nos projetos escolares; -Fomentar na equipe docente a motivação e o conhecimento necessários para manutenção de projetos. 	Semanalmente nas coletivas; Bimestralmente nos Conselhos de Classes e reuniões com as famílias; Anualmente na Avaliação Institucional.	Professoras, coordenação, monitora, equipe gestora e famílias.	Durante o ano.

Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo em Movimento e os objetivos de aprendizagem	Alcançar 90% das ações pedagógicas.	-Divulgar cursos e formações. -Incentivar o consumo de conteúdos culturais: visitas a museus, cinemas, parques e exposições; -Reforçar trechos dos documentos legais que preveem a transversalidade.	Mensalmente	Professor regente, Coordenação pedagógica, SOE e Equipe Gestora.	Durante o ano.
Planejar e acompanhar a formação continuada dos profissionais	Atingir 100% dos profissionais envolvidos.	Utilização do espaço da coordenação pedagógica e formação para discussão e busca de estratégias que minimizem o Criar espaços e momentos de formação pedagógica, geral e específico de cada turma.	Bimestralmente.	Equipe gestora, SOE, Coordenação Pedagógica e Sala de Recursos.	Durante o ano.

Dimensão da gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fortalecer a integração escola-comunidade;	Atingir 80% de participação da comunidade	-Promover reuniões regulares com a Comunidade.	Mensurar quantitativamente a participação da comunidade nas reuniões e na Assembleia.	Equipe Gestora, SOE, professores e comunidade escolar	No decorrer do ano.

Dimensão da gestão de pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Trabalhar a motivação dos profissionais da escola.	Estimular a motivação de 100% dos profissionais.	Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário; Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais; Valorizar e reconhecer o trabalho realizado.	Feedbacks dos profissionais e das famílias; Avaliação institucional.	Equipe Gestora, SOE, professores e comunidade escolar	Diariamente e semestralmente nas reuniões e nas avaliações.

Dimensão da gestão financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas. Dar Transparência nas prestações de contas das verbas.	Garantir 100% de transparência.	-Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com Comunidade escolar; -Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; -Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.	Avaliação institucional, pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas	Equipe Gestora, contabilidade e UNIAG/CRE.	- PDAF semestral. - PDDE anual.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

UE: Escola Classe 14 de Planaltina - DF	Telefone: (61) 3901-4448	
Diretor(a): Keila Gonçalves dos Santos	Vice-diretor(a): Renilton Paulo da Silva Araújo	
Quantitativo de estudantes: 458	Nº de turmas: 22	Turno: Matutino/ Vespertino
Etapas/modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos (1º ao 5º ano, incluindo integral com turmas de 4º e 5º Ano)		
Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:		
EEAA: Pedagoga(o): Arlete de Quevedo - matrícula: 201284-7	Psicóloga(o):	

Eixos sugeridos:

- Coordenação Coletiva
- Observação do contexto escolar
- Observação em sala de aula
- Ações voltadas à relação família-escola
- Formação continuadas de professores
- Reunião EEAA
- Planejamento EEAA
- Eventos
- Reunião com a Gestão Escolar
- Estudos de caso
- Conselhos de Classe
- Projetos e ações institucionais
- Outros

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Conhecimento dos documentos da instituição escolar; - Análise institucional, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras.	- Fazer uma análise da organização espacial; - Conhecer e identificar as características da instituição; - Discutir estratégias para um fim comum; - Conhecer a realidade da escola.	- Levantar informações como análise documental (legislação, proposta pedagógica, regimento interno, estratégia de matrícula e outras); - Construção de informações como: reunião com direção e professores, observação dos espaços e das dinâmicas pedagógicas e análises de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar (aprovação, evasões, transferências, etc.).	- No decorrer do ano.	Pedagoga, Secretário escolar e Direção.	- Processual e constante.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Família/ Escola: - Conscientização da família sobre a grande importância do seu papel no processo de ensino/aprendizagem.	♦ Resgatar a ajuda familiar, como parte integrante no processo da melhoria da educação. ♦ Promover momento de escuta dos pais para realizar uma mediação necessária, juntamente com a Orientadora Educacional.	♦ Durante todo o ano letivo de 2023.	♦ Pedagoga e Orientadora Educacional.	♦ Durante Conselho de Classe.

Eixo: Projeto Cultura de Paz/ Paz na Escola (2023)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Cultura de Paz: - Envolver alunos e professores em atividades, nas quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência que hoje impera em nossa	- Conscientizar o aluno sobre a importância do "bem viver" priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.	- Serão realizadas ações em conjunto, onde envolva alunos e professores em rodas de conversas, elaboração de regras, diálogos, reflexões; - Envolver alunos e professores em dinâmicas, filmes, músicas e histórias que despertam gentileza. - Contribuições que promovam a paz, com enfoque sócio-afetivo, que visa essencialmente, a corrigir os comportamentos violentos cotidianamente, a exercitar o diálogo na solução de conflitos, a "vivenciar" com jogos de simulação e outros recursos,	- Ao longo do ano letivo	- Pedagoga: Arlete de Quevedo - 201284-7 e Orientadora Educacional: Werlânia Maria de Carvalho - 200989-7	- Diálogos, debates em grupos, mudança de atitudes, participação e envolvimento.

família, escola e comunidade.		problemas vinculados a vivência, como discriminação, a intolerância, bullying, etc.			
-------------------------------	--	---	--	--	--

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Professores da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental	- Avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.	- Toda equipe docente, SEAA, Orientadora Educacional e Direção se reúnem para troca de informações do trabalho realizado na escola, tomar decisões sobre os passos de cada aluno.	- Ocorrem quatro Conselhos de Classe ao longo do ano letivo, ao final de cada bimestre.	- Corpo docente, Direção, EEAA, Coordenadores, Orientadora Educacional e Sala de Recursos.	- Analisar e avaliar o processo de aprendizagem em, verificar se as metas da proposta do currículo estão sendo atingidas de cada série/ classe.

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Estudo de Caso	- Contribuir para a reflexão, acerca dos diversos aspectos pedagógicos; - Realizar procedimentos de avaliação/ intervenção, visando conhecer e investigar as necessidades dos estudantes; - Sensibilizar o professor quanto aos desafios de cada aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem ou diagnóstico de algum transtorno de neurodesenvolvimento.	- Realizar um planejamento pedagógico que contemple o desenvolvimento de cada aluno, de acordo com suas necessidades acadêmicas. De modo a contribuir com o melhor desempenho do estudante a partir dos processos implementados.	- No início de cada bimestre.	- Professor regente, Pedagoga, Orientadora Educacional, Sala de Recursos e Direção.	- Reunião com os professores, durante o Conselho de Classe, verificando o desenvolvimento de cada aluno.

Eixo: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Ações/ Projetos/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Intervenção nas situações de queixa escolar; - Atendimento individual e grupos de alunos.	- Contribuir com a construção de intervenção que melhore o desempenho dos alunos e possibilite a concretização de uma cultura de sucesso escolar; _ Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas.	- Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, campeonatos, brincadeiras, entre outros, com objetivo pedagógico de propiciar interação entre alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, possibilitando um espaço de escuta para os alunos e de estabelecimento de novas formas de interação com os outros alunos.	- No decorrer do ano letivo.	- Pedagoga e Orientadora Educacional.	- Troca de informações com os professores para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno.

Eixo: Coordenação Pedagógica Coletiva – Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Professores/ Formação Continuada.	- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida, estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.	- Contribuição com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivências e oficinas. - Participação em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional em: reuniões de pais e mestres, reuniões de funcionários, projetos pedagógicos, festas comemorativas.	- Ao longo do ano letivo.	- Pedagoga, Professores, Direção, Orientadora Educacional.	- Constante, com rodas de conversas, com a Equipe Pedagógica.

Data de elaboração: 04/04/2023

Responsável pela elaboração do Plano de Ação do SEAA/2023


 Arlete de Quevedo - matrícula: 201284-7



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação
Educativa

Plano de ação anual da Orientação Educativa

Pedagoga - Orientadora Educativa: WERLÂNIA MARIA DE CARVALHO

Matrícula:200.989-7

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educativa o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educativa integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educativa deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento - 2023 da Orientação Educativa para o presente ano letivo: da Escola Classe 14 de Planaltina-DF.

METAS

- Auxiliar no processo educacional de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a Ser, aprender a Fazer, aprender a Conviver e aprender a Aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: Ética, Cidadania, Saúde, Meio Ambiente e Educação Sexual.
- Estabelecer contato estreito e frequente com as famílias.
- Possibilitar uma ação educativa de qualidade, que leve a escola realmente a cumprir sua função social, objetivando sempre a qualidade e melhoria na educação, priorizando o aluno e seu desempenho escolar.
- Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre professores, alunos e servidores.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	♦ Organizar a sala da OE.	Implementação da Orientação Educacional	Março
Integração Família/Escola e Ensino/Aprendizagem				♦ Organizar os formulários (ação coletiva, ação em rede, acompanhamento individual e relatório semestral) do serviço de Orientação Educacional, mais a rotina de arquivamento, para uso no ano de 2023.		Março
Todas as categorias temáticas				Participar das atividades promovidas pela GOE para formação e informação das demandas da OE.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas				♦ Ler e analisar todas as circulares e portarias que regem as ações dos servidores da SEEDF para as atividades e outros documentos legais para a implementação das políticas públicas.		Durante o ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Família/ Escola	X	X		Apresentar as atribuições da Orientação Educacional a Comunidade Escolar.	Ações Institucionais	Março
			X	Reunir semanalmente com a Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga e Professores do Apoio Pedagógico para organização das atividades pedagógicas que vão auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.		Durante o ano letivo
X			Elaborar as Ações da Orientação Educacional para a Proposta Pedagógica da U.E. e promover a divulgação na coordenação coletiva das quartas-feiras para os professores.	Abril		
Todas as categorias			X	Participar das coordenações de articulação pedagógica em nível intermediário nas sextas-feiras e colaborar com as ações solicitadas.		Durante o ano letivo

			X	Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto com a Equipe Gestora nos encaminhamentos aos órgãos competentes.	Todos os dias
Ensino/Aprendizagem				♦ Verificar o grupo de WhatsApp "Só Informes"	

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	Informar sobre o trabalho desenvolvido da Orientação Educacional.	Ações Junto aos Professores, Alunos e Comunidade.	Abril
Autoestima Cidadania Cultura de Paz D.C Socioemocionais Educação Ambiental Educação	X	X	X	Cooperar com a formação continuada e com as coordenações coletivas semanais. Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou indicadas, através da escuta sensível e ativa, buscando o diálogo e a mediação dos conflitos. Registrar no formulário individual os atendimentos. Monitorar a evolução dos encaminhamentos para reavaliar as ações. Acolher os professores com escuta sensível e ativa sempre que entrarem em contato ou encaminhando mensagens acolhedoras e motivacionais. Dar suporte individualmente para cada professor,		Durante o ano letivo

Patrimonial Ensino/Aprendizagem Inclusão de diversidades Integração Família/Escola Mediação de Conflitos Participação estudantil Transição			orientando quanto as ações para o desenvolvimento integral do estudante e devolutivas da busca no controle de frequência a partir das demandas. Colaborar com o rodízio de acolhimento nas coordenações coletivas com vídeos, músicas, mensagens e outros. Desenvolver atividades reflexivas e de acompanhamento com a Pedagoga (SEAA) para atendimento nas reuniões por área. Ação Coletiva: Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.	
--	--	--	--	--

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima Cidadania Cultura de Paz D.C Socioemocionais Educação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/Aprendizagem Inclusão de diversidades Integração Família/Escola a Mediação de Conflitos Participação	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Semana de Educação para a Vida. ▶ Ação Coletiva: Projeto 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra as Crianças e os Adolescentes. ▶ Ação Coletiva: Abertura da Semana do Brincar, palestra “A Importância do Brincar no Desenvolvimento da Criança”, com a Orientadora Educacional, Pedagoga e Coordenador Pedagógico da Educação Infantil. ▶ Palestra com Orientadora Educacional e Pedagoga sobre 	Ações Junto aos Professores, Alunos e Comunidade.	Março/ Abril/ Maio Obs.: Muitos desses temas são abordados ao longo do ano letivo.

estudantil Transição				Convivência Escolar e Cultura de Paz. ▶ Palestra sobre Respeito, Não violência, Aceitação da Diversidade, Rejeição à discriminação, Solidariedade e Igualdade Entre as Pessoas. ▶ Palestra com convidados: Conselho Tutelar, Psicólogo e Outros.		
Cidadania Integração Família/Escola Mediação de Conflitos	X	X	X	‡ Participar e contribuir com os conselhos de classe.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	Acompanhar as informações Pedagógicas da Educação Infantil e Anos Iniciais.		
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	‡ Construir individual ou coletivamente uma rotina de estudos.	Ações Junto aos Estudantes	Sempre que necessário
	X	X	X	‡ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – 21/09 (Lei nº 1.133/2005).		Setembro
	X	X	X	‡ Dia Nacional da Consciência Negra – 20/11 (Lei nº 10.639/2003).		Novembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- A Avaliação será um processo contínuo para que as intervenções possam ser feitas através do diálogo, reflexão, acompanhamento e levantamento de dados junto aos professores do trabalho desenvolvido, discutindo sobre as intervenções didáticas, pedagógicas e outras possibilidades que venham incrementar o Processo Ensino/Aprendizagem, na busca de uma educação igualitária e de qualidade para todos.

WERLÂNIA MARIA DE CARVALHO - 200989-7
ORIENTADORA EDUCACIONAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
Unidade de Educação Básica
Coordenação Intermediária de Educação Inclusiva
Unidade escolar: Escola Classe 14 de Planaltina-DF

Professora de AEE: Luciana Silva Gomes

Matrícula: 47044-9

Plano de ação AEE

Objetivo geral:

Complementar ou suplementar a formação dos alunos com deficiência (sensorial, intelectual e física), TEAs (Transtorno do Espectro Autista) “por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.” (Art. 2, Resolução 04/2009).

Objetivos específicos:

- Institucionalizar a oferta do AEE. *Organizar novos conceitos, informações e metodologia de ensinar alunos com ENEEs.
- Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os alunos com necessidades específicas.
- Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.
- Redigir estudo de caso com a participação da SRG, SEAA, direção, responsáveis, professores regentes.
- Conhecer o aluno.
- Desenvolver atividade que possibilite sua acessibilidade.
- Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas necessidades.

Justificativa:

Os preceitos constitucionais garantem a todos os discentes o direito à educação de qualidade, independentemente de cor, raça, etnia ou crença religiosa. Assim, entende-se por inclusão a garantia de acesso aos diferentes espaços sociais, com “acolhimento à diversidade humana, aceitação das diferenças individuais, esforço coletivo na equiparação de oportunidades e desenvolvimento com qualidade em todas as dimensões da vida” (BRASIL, 2008).

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, disponibilizando recursos e serviços para a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Este deve ser oferecido de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos com deficiência (sensorial, intelectual e física), TEAs (Transtorno do Espectro Autista) realizado no turno inverso ao do ensino comum, devendo:

[...] integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes, atender às necessidades específicas das pessoas público-alvo da educação especial, e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas (BRASIL, 2011).

Para tanto é de fundamental importância que seja oferecido o AEE, visando o desenvolvimento das potencialidades do educando e sua inclusão na comunidade escolar.

Período:

Este plano de ação é de caráter anual, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

Iniciativas / Atuação

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Bimestral	Realizar registro de observação diária do aluno no contexto escolar, dando ênfase as suas necessidades. Realizar atividade diagnóstica com os alunos. Preparar o plano de trabalho para o ano letivo vigente.	Conhecer o aluno, sua história de vida, necessidades, sua família e escola de origem. Lê o dossiê dos estudantes, realizar entrevista com os responsáveis.	Professora da sala de recursos, família, estudantes ENEEs.
Quinzenal	Prever a organização do AEE.	Elaborar, executar e avaliar o plano de AEE do aluno,	Direção, professores regentes e

	Incluir atividades para os alunos com necessidades educacionais especiais no PPP. Diálogo com os professores regentes que atendem os ENEEs.	contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas; a definição e organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo e o cronograma do atendimento conforme a necessidade (individual ou em pequenos grupos).	professora da sala de recursos generalista.
Semanal	Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica.	Identificar, organizar e planejar de forma coletiva e colaborativa com o professor regente, através de seleção de estratégias e de recursos para a melhoria da aprendizagem da criança.	Direção, coordenação e professores.
Quinzenal	Propor atividades adaptadas. -Atividades que atenda o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno; Orientar o uso adequado do material adaptado.	Manter contato com o professor do ensino comum para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes NEE.	Professores e professora da Sala de Recursos Generalista.
Semana estabelecida no calendário escolar.	Inclusão dos professores nas oficinas realizadas na semana da pessoa com Deficiência. Envolver toda comunidade escolar nas atividades propostas.	Realizar oficinas envolvendo toda comunidade escolar, depoimentos de pais de estudantes NEE, bem como convidar parceiros para estarem participando da semana da pessoa com Deficiência.	Direção, professores, estudantes, família, servidores, palestrantes
Semanal de acordo com o planejamento	Adaptar, ampliar, confeccionar atividades de acordo com a necessidade de cada aluno.	Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;	Professores e professora da Sala de Recursos Generalista.

Brasília 26 de Abril de 2023.

Luciana Silva Gomes - 47.044-9
Luciana Silva Gomes 47044-9
Professor de AEE / Matrícula

Keila Gonçalves dos Santos
Diretora Matr. 31432-3
Escola Classe 14 de Planaltina-DF
DODF nº01 pag 23 02-01-2020
Direção da Unidade de Ensino

PROJETOS DA ESCOLA

Projeto de ciências

Tema geral: Saúde e qualidade de vida

Justificativa:

A abordagem desse assunto ocorre devido à preocupação dos educadores com o bem-estar comum dentro de nossa escola, com ações que possam provocar o desdobramento fora desse espaço escolar, pois há o compromisso do corpo docente com as questões mais abrangentes da sociedade como cidadania e leitura do mundo, sendo assim serão desenvolvidas diversas atividades que favoreçam o direcionamento à qualidade de vida, priorizando neste momento, os aspectos da nossa vivência como: bem estar físico e emocional (lazer, amizade, afetividade, relação intra e interpessoal), direitos, deveres, valores éticos, meio ambiente (poluição) e saúde (alimentação, esporte, higiene).

O projeto busca auxiliar na mudança de hábitos visando à melhoria da qualidade de vida, física e mental, dos estudantes e suas famílias.

Objetivo

O referente projeto tem como objetivo auxiliar na mudança de hábitos buscando melhorar a qualidade de vida, sensibilizando as crianças e a comunidade escolar através de discussões, observações, pesquisas e vivências sobre os temas, promovendo ações que orientem os alunos e familiares a praticarem hábitos na sua vida cotidiana que visem tanto o bem-estar físico como o bem-estar comum.

Metodologia

Pensando em iniciar a conversa sobre qualidade de vida participamos da Palestra da Mestre professora Karinne Ledjane – Estratégias pedagógicas para aprendizagens e inclusão de alunos com diagnóstico de autismo.

Os estudantes participaram da palestra sobre higiene bucal. Essa ação terá continuidade com a escovação assistida e aplicação de flúor.

A fim de facilitar o trabalho que será desenvolvido em sala de aula e as produções subsequentes, os grupos e temas de interesse foram organizados da seguinte forma:

	TEMA
Educação Infantil	Cuidados com o corpo
1º ano	Alimentação saudável
2º ano	O sol e a saúde – Cuidados com a pele
3º ano	Poluição sonora
4º ano	Esporte e saúde
5º ano	Alimentos naturais x alimentos industrializados

Cada grupo desenvolverá o tema através de intervenções e atividades diversas, favorecendo a aquisição de novos conceitos e consolidação das concepções positivas adquiridas anteriormente.

Portanto, para desenvolver as atividades descritas nesse projeto podemos relacionar estas:

- Leitura em grupo, em sala de aula, de textos previamente selecionados de acordo com a faixa etária de cada grupo;
- Produção de murais para divulgação dos temas trabalhados;
- Audição de CD com diferentes curiosidades previamente selecionadas e adequadas ao tema;
 - Leituras de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, romances, jornais, revistas, história em quadrinhos e outros;
- Exibição de filmes;
- Pesquisa de bibliografias;
- Roda de conversa;
- Propaganda da Leitura (atividade oral para o aluno expor sobre a obra que leu e recomendar ou não sua leitura aos colegas);
- Teatro de fantoches;
- Leitura Dramatizada;
- Jornal Falado;
- Ilustrar (com desenhos) o tema trabalhado;
- Confeccionar materiais diversos.

Cronograma

Março a maio de 2023.

Data provável da culminância:12/05/2023

A Culminância do Projeto é uma maneira de socializar as produções, contribuindo com a difusão do conhecimento entre a comunidade escolar os alunos, envolvendo toda a escola, onde as crianças poderão se socializar e integrar com as demais produções.

A ênfase será para que a produção dos trabalhos se dê coletivamente e com aspecto interdisciplinar. O projeto de ciências visa colaborar com o desenvolvimento do protagonismo através da pesquisa, investigação e socialização dos resultados que serão apresentados pelos alunos a comunidade escolar. O projeto de ciências permite também que os educandos coloquem a "mão na massa" – vivenciando experiências concretas.

Por tratar-se de assuntos que fazem parte do currículo de ensino que abrange cada grupo, o referente projeto deverá ser entendido como uma proposta organizada e desenvolvida dos conteúdos com a participação de todos no processo de construção do conhecimento.

Avaliação

Será contínua durante a realização de cada etapa, qualitativa analisando a socialização, interação participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades, com seus colegas e professores durante as atividades.

Semana do brincar

Período: 22 a 26 de maio

Justificativa:

Brincar e criar são momentos fundamentais para a criança, pois possibilita ao sujeito, a desenvoltura de sua criatividade no seu contexto social. Portanto, oportunizar as vivências lúdicas a fim de criar possibilidade de encantamento, que o criar, o imaginar e o fantasiar esteja presente no seu cotidiano.

O brincar na educação infantil e séries iniciais entende-se como forma de representação corporal, que expõem a criatividade, a coordenação motora, o lúdico, a imaginação que estão para dar lugar a uma manifestação no processo

progressivo do desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. Pois, "aprender a brincar de forma simbólica, representando a realidade onde vive, resgatando suas lembranças e valores, regras e fantasias, faz parte do desenvolvimento humano das crianças de hoje e sempre" (OLIVEIRA, 2000: 105).

Sendo o brincar um ato espontâneo da criança é importante nessa fase, percebemos que a habilidade de criar de cada sujeito está muito entrelaçada nos momentos de brincadeiras livres. A autora Buitoni nos traz melhor a importância do brincar: "Brincadeira é o "trabalho" da criança, é a forma através da qual ela se conhece e conhece o mundo. Não separadas em classes e ao ar livre na maior parte do tempo, as crianças vão desenvolvendo sua sensibilidade em contato com os materiais os mais diversos, com predominância dos naturais" (p. 52).

Contudo, o brincar permite a criação realizada pelo sujeito, dando vida ou transformando o objeto em algo importante em sua brincadeira.

Objetivos:

- Resgatar brincadeiras antigas: Corre cutia, pular corda, mestre mandou, amarelinha...
- Desenvolver atividades psicomotoras;
- Explorar as cantigas de roda;
- Confeccionar brinquedos de sucata.

Projeto de matemática: “Aprender Brincando”

Tema: Festa Junina

Início: Maio de 2023 - Duração: Dois meses.

Justificativa:

A matemática é uma matéria considerada difícil, ela ainda continua sendo uma disciplina de alto grau de dificuldade para alunos de todas as idades, logo deve ser introduzida nas séries iniciais de uma forma mais dinâmica e divertida, de forma a quebrar o tabu de matéria difícil onde os alunos não aprendem. O estudo da matemática se apresenta como um importante aspecto da cidadania, tendo em vista os conceitos e procedimentos matemáticos básicos para o mundo do trabalho, das relações sociais, culturais e políticas. Reconhecendo a

importância do desenvolvimento das habilidades relacionadas a essa área de conhecimento, este projeto oportuniza à criança o estudo da matemática na educação infantil e séries iniciais por meio de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras que exploram habilidades diversas, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, de forma divertida e baseada em exemplos cotidianos, o que, por sua vez, auxilia na percepção da importância da matemática em nosso dia a dia.

Objetivo geral:

Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

Objetivos específicos:

- Explorar a ideia de números e sua importância social;
- Explorar a ideia de número ordinal;
- Utilizar jogos e brincadeiras matemáticas para desenvolver habilidades que envolvam o raciocínio lógico através do lúdico;
- Desenvolver a cooperação, participação e criatividade;
- Estimular a atenção e a concentração;
- Reconhecer a existência de diferentes números e quantificá-los;
- Estabelecer aproximações com algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano ;
- Reproduzir números utilizando diversas linguagens;
- Comunicar-se de modo matemático;
- Incentivar a participação dos familiares no projeto.

Atividades sugeridas:

1. Levantamento prévio dos conhecimentos matemáticos dos alunos com avaliação diagnóstica;
2. Pesquisas, textos informativos;
3. Músicas, cantigas e histórias;
4. Confeccionar jogos: pintura, modelagem, recorte e colagem com materiais recicláveis/ sucata;
5. Realizar dinâmicas com jogos; Brincadeiras cantadas e de movimento;

6. Atividades com desafios matemáticos;
7. Construir gráficos e tabelas com dados coletados pelos alunos;
8. Utilizar materiais concretos tais como: Tangram, ábaco, régua, fita métrica, balança, garrafa pet, palito de picolé, pregador, cd, embalagens de produtos e outros materiais recicláveis.

Recursos:

- Livros de literatura infantil;
- Revistas, encartes;
- Textos diversos;
- Aparelho de TV, DVD, CDs e pen drive;
- Tintas, pincel, massa de modelagem, papéis diversos, cola, tesoura;
- Material de sucata;
- Jogos;

Divisão dos temas por seguimentos:

	TEMA
Educação Infantil	Grandezas/jogos
1º ano	Sequenciação/cores e adição
2º ano	Adição e subtração
3º ano	Geometria
4º ano	Gráficos e tabelas
5º ano	Educação financeira/ sistema monetário

Culminância:

Cada turma deverá explorar os temas escolhidos e preparar materiais para exposição.

Projeto: Chá Literário

Justificativa:

O ato de ler textos literários e não literários constitui suporte cognitivo e ideológico privilegiado para visualizar o desenvolvimento de capacidades gerais: o aluno capta a informação, apreende modelos de comunicação, dialoga em outras épocas e culturas, confronta e revitaliza experiências argumentos e valores, cria novos espaços e novos mundos, descobre motivos ativamente de intervir na vida social.

Deve-se oferecer ao aluno experiências de leituras diversificadas para que ele confira cada vez significações ao que lê, por isso, numa sala aberta a pluralidade de discursos, torna-se desejável a abordagem de diferentes tipos de textos. Segundo “Marcuschi” os gêneros textuais são fenômenos históricos vinculados à vida cultural e social, e contribuem de forma a ordenar as atividades comunicativas do cotidiano. Para cada gênero textual, há construções específicas.

Início do projeto: agosto/2023

Objetivo geral:

- Proporcionar ao aluno através dos diversos tipos de literatura o desenvolvimento de habilidades relacionadas a oralidade, a leitura e a escrita.

Objetivos específicos:

- Desenvolver/resgatar a criatividade;
- Incentivar a leitura;
- Produzir poemas;
- Conscientizar os pais da importância da leitura;
- Melhorar a oralidade e a escrita;
- Estimular a criatividade;
- Reconhecer os vários tipos de textos;
- Reescrever as histórias lidas.

- Desenvolver habilidades de dramatização;
- Valorizar a leitura como fonte de informação e formação;
- Aprimorar a escrita, exercitando-a a partir de orientação ortográfica;
- Estimular o hábito da leitura na sala de aula.

Desenvolvimento:

O projeto será desenvolvido durante o 2º semestre do ano letivo de 2023. As atividades serão desenvolvidas para que os alunos tenham contato com os diversos tipos de textos que serão trabalhados durante sua execução.

Sob a orientação do professor os alunos produzirão textos, músicas, paródias, poemas, cartazes e dramatizações para serem apresentados no momento da culminância.

O registro das atividades ocorrerá por meio da produção de cartazes, preenchimento da ficha literária, produção de livretos e portfólios, de maneira que nenhum aluno fique impedido de participar ativamente da proposta deste projeto de leitura.

Ao final do prazo previsto para a conclusão do projeto haverá a culminância do mesmo com exposição dos trabalhos e atividades nos murais da UE e apresentação das produções para toda a comunidade escolar. Neste dia serão feitas apresentações de teatro, jogral, músicas e outras formas de exposição. Também será servido, como de costume, chá, biscoitos, bolachas, café e bolos para a comunidade presente.

Recursos Necessários:

- Humanos: professores, coordenação, direção, alunos, servidores epais.
- Materiais: livros de literatura infantil e juvenil variados, cartazes, aparelho de som, computador, caderno de registro e ficha literária específica.

Público Alvo:

Serão contemplados por este projeto todos os alunos de nossa unidade

de ensino.

Culminância: setembro/2023

Projeto Soletrando

Objetivo: Estimular o gosto pela leitura, a escrita e pronúncia correta das palavras, atentando para o aspecto fonético. Aprender significados, classificação, definição e aplicação das palavras em frases, desenvolver habilidades de pesquisa em dicionários, desenvolver a capacidade de estudo, concentração e memorização e habilidades de ler em voz alta com ritmo e entonação de palavras relacionadas aos PONTOS TURISTICOS DO DF.

Objetivo específico:

- Despertar o interesse pela leitura.
- Escrever de acordo com o nosso sistema ortográfico vigente.
- Aumentar o vocabulário.
- Despertar o incentivo pela escrita correta.
- Compreender o significado das palavras e sua morfologia
- Fazer com que os estudantes tenham mais facilidade na grafia correta das palavras.
- Refletir sobre princípios e normas ortográficas;
- Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas.

Metodologia

A grafia das palavras na Língua Portuguesa não é muito simples e precisamos de muito estudo para compreendê-la, sendo assim para além da memorização. O incentivo à leitura e a produção escrita ainda é a melhor maneira de fazer com que nossos estudantes escrevam melhor. Nossas dúvidas só aparecem quando as palavras são desconhecidas, pouco usadas ou mal escritas. O que nos faz saber ortografia é a nossa memória visual, que é tão maior quanto mais lemos. O que aprimora a nossa memória visual é o bom hábito da leitura e a rotina em produzir

textos. Existe uma crítica que todos nós fazemos ao velho sistema de ensino, onde tudo se resumia em decorar. Concordamos com aqueles que afirmam que decorar não é ensino. É lógico que devemos incentivar o raciocínio e estimular a criatividade, que é a capacidade de redigir e interpretar textos, mas para isso nossos estudantes também precisam escrever e falar corretamente, então através de estudo de palavras nossos estudantes se motivarão a escrever corretamente, sem perceber tal complexidade, pois estão brincando, competindo para melhor exercer seu papel de estudante com competências e habilidades dentro da Língua Portuguesa. Durante o 3º bimestre iremos desenvolver o projeto, nas turmas de 4º e 5º anos, inserindo as atividades em sua rotina e as fases semi-final e final são realizadas inter classe. Na final as famílias dos estudantes participantes são convidados a assistirem e há premiação para os alunos que se destacarem.

- Produção textual;
- Leitura;
- Lista de palavras;
- Pesquisa em dicionário;
- Ditado;
- Formação de palavras;
- Segmentação;
- Jogos;
- Entre outros...

Projeto Cantata de Natal

Justificativa

No final do ano a escola se mobiliza para as festas de final de ano. Nesse contexto a melhor forma de trabalhar o tema é por meio da música. Dessa forma a escola organiza uma cantata, onde alunos, professores e pais participam. A música tem um poder agregada e é capaz de difundir muitos valores como amizade, respeito ao próximo e noção de comunidade.

Data do projeto: dezembro/2023

Objetivo geral:

- Cantar músicas com a temática de final de ano.

Objetivos específicos:

- Desenvolver o trabalho em grupo;
- Desenvolver habilidades de representação;
- Trabalhar a comunidade escolar;
- Trabalhar a confraternização natalina.

Desenvolvimento:

Durante o processo de realização do projeto, professores e alunos irão pesquisar músicas relacionadas ao tema. Os alunos e professores escolherão uma música que irá trabalhar em sala e esta será ensaiada para apresentação.

Em data a ser definida os pais serão convidados à escola para assistir as apresentações dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL/ Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e Anos Iniciais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Senado Federal. Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- BUITONI, Dúlcilia S, Quintal Mágico. Educação – arte na pré – escola. Ed. Brasiliense, 1988.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar da educação infantil. Brasília, 2014.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, seriação e avaliação: Confronto de lógicas. 1 ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2003.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5ª ed.
- GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. In: MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Anais Brasília, 1994.
- OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- PCNs. Parâmetros Curriculares Nacionais- Matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, A Secretaria, 2001.
- REGO, T. C. (2003). Memórias de escola: Cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis, RJ: Vozes.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)
- VEIGA, Ilma P.A. "Escola, currículo e ensino". Ira: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papyrus, 1991.
- VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção. possível. Papyrus Editora, São Paulo, 23ª edição, 2007.
- VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. Tradução de Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- VYGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução: Paulo Bezerra. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.